



Abertura de 04/09/18 **Dólar novamente forte**

Abrimos o mês de setembro com queda na Bovespa de 0,63% e índice em 76.192 pontos, com dólar fechado cotado a R\$ 4,15, em alta de 2,12%. Estresse com a Argentina e feriado do dia do Trabalho nos EUA trouxeram a aversão ao risco de volta. E o CDS do Brasil (espécie de seguro de crédito) passou de 302 pontos.

A Argentina anunciou medidas consideradas insuficientes para domar a economia e o banco central do país teve que fazer novo leilão de US\$ 100 milhões. O ministro da Fazenda da Argentina está em Washington para encontro com Christine Lagarde do FMI para expor medidas de ajuste e pleitear antecipação de recursos. O presidente Macri admite que a população vai empobrecer um pouco mais.

Hoje mercados em alta no encerramento na Ásia, exceto a bolsa de Tóquio com leve queda de 0,05%. Europa começando o dia em queda e até aprofundando perdas e futuros dos EUA querendo virar para o campo negativo, rondando a estabilidade. No Brasil, certamente há espaço para recuperações no curto prazo, mas a situação internacional inibe reação. Teríamos que tentar passar o objetivo em 78.800 pontos nos próximos dias para ganhar mais tração.

O dia começando novamente com o dólar forte no mundo e a rúpia indiana em nova mínima. O BC da Austrália manteve a taxa de juros básica em 1,5%, na mínima histórica. Na Coreia do Sul, o PIB do segundo trimestre expandiu 0,6% e na África do Sul contração de 0,7% causando nova desvalorização do rand.

Na zona do euro, a inflação medida pelo PPI de julho foi de 0,4%, com taxa anual de 4,0%. No mercado, dia de forte alta do petróleo WTI em NY de 2,29% e com o barril cotado a US\$ 71,40, em função de expectativa de tempestade no golfo americano. O euro era transacionado em queda para US\$ 1,156 e notes americanos de dez anos com taxa de juros de 2,87%. O ouro e a prata tinham quedas na Comex e *commodities* agrícolas com viés de queda na bolsa de Chicago.

Voltando ao cenário local, o TSE suspendeu inserções do PT de Lula no programa de televisão. A nova tabela de frete mínimo a ser anunciada vai conter o aumento do preço do diesel de

13%. Já a Petrobras vai investir cerca de US\$ 35 bilhões na área do pré-sal. Na economia, a Fipe anunciou o IPC de agosto com inflação subindo para 0,41%, de anterior em 0,23%. No ano, a inflação está em 1,88% e em 12 meses com 3,08%.

Na agenda do dia, teremos a produção industrial de julho apresentada pelo IBGE. No início da noite, o IBOPE anuncia a pesquisa de candidatos à presidência, seguida por outra da Datafolha na quinta-feira.

Bom dia e bons negócios.

Alvaro Bandeira

Sócio e Economista-Chefe modalmais

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>